



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ:95.587.663/0001-60

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

E-mail: contato@cmnl.pr.gov.br

Fone: (42) 3637-1202

Os Vereadores Alex dos Santos Bueno e Thalita Onetta Muller, no uso de suas atribuições legais e regimentais em conformidade com o artigo 111, I do Regimento Interno, apresenta para a apreciação do plenário o seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº.13, de 23 de abril de 2026

SÚMULA: Denomina o Prédio da UBS (Unidade Básica de saúde) do Rio da Prata e da outras providências.

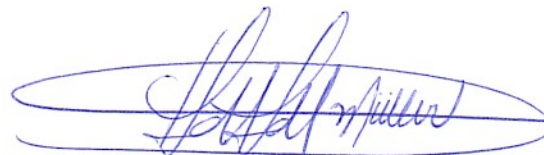
Art. 1º. Fica denominado **FELICIA WIELINSKI LITWIN**, o Prédio da UBS (Unidade Básica de Saúde) do Rio da Prata, situado na estrada Rural João Antônio Wolff, s/n, no Distrito de Rio da Prata no Município de Nova Laranjeiras – PR, ficando assim nominado: **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FELICIA WIELINSKI LITWIN.**

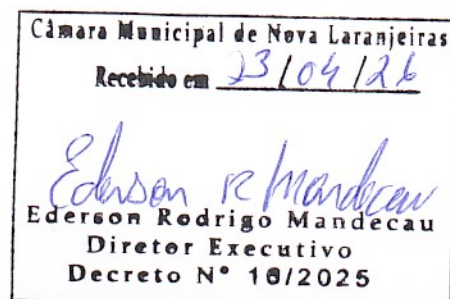
Art. 2º. A denominação de que trata esta Lei deverá constar em todos os documentos oficiais e identificações externas do referido prédio, expedidos ou mantidos pela Administração Pública Municipal.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Nova Laranjeiras, em 23 de abril de 2026.


ALEX DOS SANTOS BUENO
Vereador


THALITA ONETTA MULLER
Vereadora





JUSTIFICATIVA

Encaminho aos nobres pares o Projeto de Lei nº. 13/2026, o qual denomina **FELICIA WIELINSKI LITWIN**; o Prédio da UBS (Unidade Básica de saúde) do Rio da Prata, situado na estrada Rural João Antônio Wolff, s/n, no Distrito de Rio da Prata no Município de Nova Laranjeiras – PR.

O presente Projeto de Lei tem por objetivo denominar a Unidade Básica de Saúde localizada neste Município na comunidade de RIO DA PRATA como **Unidade Básica de Saúde Felicia Wielinski Litwin**, em reconhecimento e homenagem a uma pessoa que contribuiu para o desenvolvimento e a história da comunidade.


A denominação de prédios públicos com nomes de pessoas que fizeram parte da construção social do Município é uma forma de preservar a memória local, valorizar cidadãos que deixaram legado à comunidade e fortalecer a identidade histórica da população. Dessa forma, a presente homenagem busca reconhecer a importância de **Felicia Wielinski Litwin**, perpetuando seu nome em um espaço público dedicado ao cuidado e à promoção da saúde da população.

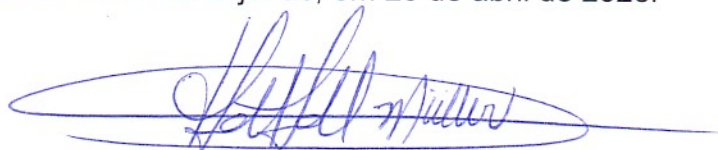
Essa homenagem é justa, pois a senhora Felicia juntamente com sua família foram uma das pioneiras no Distrito de Rio da Prata e região, onde eram proprietário de terra e trabalhavam com agricultura.

Encaminhamos em anexo a documentação comprobatória dos requisitos mínimos para esse projeto.

Diante de tudo que foi exposto, solicito que o Projeto de Lei nº. 13/2026, tenha o trâmite regular e solicito desta forma a consequente aprovação pelos nobres vereadores do referido Projeto de Lei.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Nova Laranjeiras, em 23 de abril de 2026.


ALEX DOS SANTOS BUENO
Vereador


THALITA ONETTA MULLER
Vereadora



BIOGRAFIA FELICIA WIELINSKI LITWIN

Felicia Wielinski Litwin nasceu em 28 de julho de 1928, em Cruz Machado, que antes de se tornar município, foi um Núcleo Colonial Federal fundado em 1910 e, posteriormente, um distrito de União da Vitória. Filha de pais poloneses, cresceu em um tempo de grandes dificuldades, quando a vida no interior exigia esforço diário, resistência e união familiar. Desde cedo aprendeu o valor do trabalho, da honestidade, da fé e do respeito ao próximo, princípios que carregaria consigo por toda a vida. Ainda menina, viveu uma infância simples, cercada pelos costumes herdados de sua família e pela realidade dura do campo. Não teve oportunidade de frequentar a escola, permanecendo analfabeta, como acontecia com muitas mulheres de sua geração. Porém, a ausência de estudos formais jamais impediu que se tornasse uma mulher sábia, observadora e cheia de conhecimentos. Sua inteligência se revelava na maneira de resolver problemas, orientar as pessoas, cuidar da família e enfrentar as dificuldades com serenidade. Aos 14 anos, mudou-se para o distrito de Guampará, no município de Marquinho. Mais tarde, aos 22 anos, foi morar na comunidade de Paiquerê, distrito do Rio da Prata, pertencente ao município de Laranjeiras do Sul e hoje integrante de Nova Laranjeiras. Foi ali que construiu sua história definitiva, criou seus filhos, trabalhou pela comunidade e fincou raízes profundas que permanecem vivas até hoje. Casou-se com Antonio Litwin, companheiro com quem compartilhou anos de luta, trabalho e sonhos. Juntos formaram uma grande família, tendo dez filhos biológicos e acolhendo também dois filhos adotivos, criados com o mesmo amor, cuidado e dedicação. O lar sempre foi lugar de união, acolhimento e respeito. Ao lado do esposo e dos filhos mais velhos, trabalhou na agricultura, cultivando milho, feijão e criando porcos para venda. Também produziam outros alimentos destinados ao consumo da própria família. Em uma época em que quase tudo vinha do esforço manual, cada colheita representava sustento conquistado com suor e perseverança. Felicia conhecia a dureza do trabalho no campo, mas jamais se queixava. Para ela, trabalhar era forma de dignidade e compromisso com os seus. Dentro de casa, era igualmente incansável. Cuidava do lar, lavava roupas, organizava a rotina da família e ainda encontrava tempo para preparar pães, bolachas e bolos que se tornaram inesquecíveis para filhos, netos e visitantes. Sua cozinha era um lugar especial, onde sempre havia café passado, comida simples e fatura de carinho. Quem chegava era recebido com atenção e generosidade. Em 13 de fevereiro de 1982, enfrentou uma das maiores dores de sua caminhada: o falecimento do esposo. A partir desse momento, precisou assumir sozinha o sustento da casa e a responsabilidade de seguir criando os filhos. Com força admirável, não se deixou abater. Continuou trabalhando, lutando e protegendo sua família com coragem. Tornou-se exemplo vivo de resistência feminina, mostrando que a fé e a determinação podem sustentar uma casa inteira. Seu papel na comunidade foi igualmente marcante. Entre os anos de 1952 e 1954, foi uma das fundadoras do cemitério local. O trabalho exigiu esforço físico intenso: derrubaram mata fechada com pequenas serras



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ:95.587.663/0001-60

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

E-mail: contato@cmnl.pr.gov.br

Fone: (42) 3637-1202

manuais, limpavam o terreno, capinaram o espaço e prepararam a área para os primeiros túmulos e 67 anos depois ela foi sepultada neste mesmo cemitério. Em tempos de poucos recursos, tudo era feito com as próprias mãos e espírito comunitário. Também ajudou na fundação da igreja da comunidade, construída de forma simples, com tábuas produzidas manualmente por ferramentas rústicas. O padroeiro escolhido foi Santo Antônio. A fé sempre ocupou lugar central em sua vida, e participar da construção da igreja significava colaborar para o fortalecimento espiritual de toda a comunidade. Durante muitos anos, Felicia exerceu uma das missões mais nobres de sua trajetória: foi parteira. Em uma época em que o acesso a médicos e hospitais era difícil, ela se colocou a serviço da vida. Trouxe ao mundo 33 crianças de diversas comunidades da região. Para isso, caminhava quilômetros por trilhas de barro, seguia a cavalo em noites frias ou chuvosas e atendia partos nas casas das famílias. Com mãos firmes, calma e coragem, ajudou mães e bebês em momentos decisivos. Muitas famílias guardam até hoje gratidão eterna por esse serviço. Além disso, foi benzedeira muito procurada e respeitada. Pessoas de várias comunidades e até de outros municípios iam até sua casa em busca de conforto espiritual, cura e esperança. Com simplicidade, utilizava um copo com água benta, uma vela acesa e seu rosário. Suas orações transmitiam paz e confiança. Mais do que rituais, oferecia acolhimento sincero a quem sofria. Ao longo da vida, também batizou 55 crianças, além de inúmeros afilhados de crisma e casamento, número impossível de calcular. Esse fato demonstra o quanto era querida e respeitada, sendo escolhida repetidamente para participar dos momentos mais importantes da vida de tantas famílias. Mesmo sem instrução escolar, possuía sabedoria admirável. Sabia aconselhar, escutar e ensinar com amor e paciência. Era dona de grande empatia, sempre capaz de se colocar no lugar do outro. Nunca negava ajuda, mesmo quando tinha pouco. Dividia alimentos, tempo, palavras e carinho. Sua riqueza estava no coração generoso. Entre seus hábitos marcantes, costumava ir à cidade de ônibus nas décadas de 1980 e 1990. Porém, muitas vezes retornava para casa caminhando cerca de 35 quilômetros, pois não queria esperar o ônibus do final do dia e precisava cuidar da casa e dos animais. Esse gesto resume sua personalidade: responsabilidade, coragem, disposição e senso de dever acima de qualquer comodidade. Era mulher alegre, de sorriso fácil e espírito acolhedor. Gostava de agradar a todos e tinha carinho especial pelos netos, a quem costumava presentear com doces e mimos preparados por ela mesma. Adorava comemorar aniversários e reunir a família. Valorizava encontros, conversas e momentos simples ao lado daqueles que amava. Sempre muito saudável e ativa, começou a apresentar problemas de saúde apenas perto dos 90 anos. Surgiram então a cardiopatia e sinais de Alzheimer. Mesmo diante das limitações, continuou sendo cercada pelo amor da família. Em 18 de abril de 2021, passou pela implantação de marca-passo, enfrentando tudo com bravura. Com o avanço da perda de memória e o enfraquecimento físico, sua saúde tornou-se cada vez mais delicada. Ainda assim, manteve até o fim a dignidade e a presença amorosa que sempre a caracterizaram. No dia 28 de novembro de 2021, com 93 anos, em sua própria casa, como sempre desejou, fechou os olhos para o descanso eterno. Sua partida deixou imenso vazio no



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ:95.587.663/0001-60

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

E-mail: contato@cmnl.pr.gov.br

Fone: (42) 3637-1202

coração dos familiares, amigos e de toda a comunidade que aprendeu a amá-la e respeitá-la. Deixou oito filhos vivos, 23 netos e 24 bisnetos, além de incontáveis afilhados, amigos e admiradores. Mais do que números, deixou descendência marcada pelos valores que ensinou: honestidade, fé, trabalho, humildade e amor à família. Felícia será eternamente lembrada como mulher forte, simples e extraordinária. Mulher que trabalhou sem descanso, ajudou sem esperar recompensa, acolheu sem julgar e amou sem medida. Seu legado permanece vivo em cada filho, neto e bisneto, em cada família que ajudou, em cada criança que trouxe ao mundo e em cada coração que foi tocado por sua bondade. Seu exemplo continua inspirando novas gerações e jamais será esquecida.

FUNARPEN



SELO DIGITAL
F673y.uzqpI.jor2N
eNypU.Da6T9

https://selo.funarpem.com.br

SERVENTIA REGISTRO CIVIL

TABELIAO DISTRITAL DE NOVA LARANJEIRAS

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL - PR

CNPJ: 78.117.934/0001-03

JORGE LIMA DE OLIVEIRA - AGENTE DELEGADO DESIGNADO

PORT Nº 046/2017

VERGINIA MESSIAS MARTELO - AUXILIAR JURAMENTADA

PORT Nº 14/2021

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



CERTIDÃO DE ÓBITO
Nome
FELICIA WIELINSKI LITWIN

CPF: 839.748.819-72

Matrícula

130005 01 55 2021 4 00006 108 0001442 00

Sexo Feminino	Cor Branca	Estado civil e idade Viúva, 93 anos **
------------------	---------------	---

Naturalidade Cruz Machado-PR **	Documento de identificação Sem informação **	Eleitor Não
------------------------------------	---	----------------

Filiação e residência
WENCESLAU WIELINSKI e MIHALINA WIELINSKI, ele falecido há + ou - 60 anos e ela falecida há + ou - 60 anos, eram de nacionalidade polonesa, A falecida era residente e domiciliada, na Localidade Paiquerê, s/n°, Distrito Rio da Prata, em Nova Laranjeiras-PR **

Data e hora do falecimento
Vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e um, às 20h 00min **

Dia 28	Mês 11	Ano 2021
-----------	-----------	-------------

Local do falecimento
em domicílio na Localidade Paiquerê, s/n°, Distrito Rio da Prata, em Nova Laranjeiras-PR **

Causas
Morte sem assistência médica (R-98) **

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério Localidade Paiquerê **	Declarante SEBASTIÃO LITWIN **
---	-----------------------------------

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito
Dra. Elizabeth Pereira, CRM nº 23.414 **

Averbações/Anotações a acrescentar
Nascida em 28 de julho de 1928. Pelo declarante foi-me dito, que a falecida deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que a mesma não era eleitora. Era viúva de ANTONIO LITWIN e deixou oito (8) filhos maiores: LAURO LITWIN com 70 anos, HELENA LITWIN DE SOUZA com 69 anos, FRANCISCA OLKOSKI com 66 anos, SEBASTIÃO LITWIN com 64 anos, VICENTE LITWIN com 59 anos, LUCIA LITWIN com 57 anos, JOÃO LITWIN NETO com 53 anos e VENCESLAU LITWIN NETO com 51 anos e tinha um (1) filho falecido: ALEXANDRE LITWIN. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 31332293-7 Emolumentos: R\$37,98(VRC 175,00), Selo: R\$2,63. Verbo ad verbo: Não incide. Averbação: Não incide. Buscas: R\$2,17(VRC 10,00), FUNDEP: R\$2,01. Total: R\$44,79. **

Anotações de cadastro				
Tipo documento	Número	Data expedição	Orgão expedidor	Data de validade
Cartão Nacional de Saúde	898002798106143			

CEP residencial	85.350-000	Grupo Sanguíneo	-
-----------------	------------	-----------------	---

* As anotações de cadastro acima não dispensam a apresentação do documento original, quando exigida pelo órgão solicitante.

Nome do Ofício
Serviço Distrital de Nova Laranjeiras

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Oficial Registrador
Jorge Lima de Oliveira

Nova Laranjeiras-PR, 09 de dezembro de 2021

Município e Comarca / UF
Município de Nova Laranjeiras - Estado do Paraná

Endereço
Rua Rio Grande do Sul nº 1660, Centro.
CEP 85350-000, - Fone: (42)3637-1028

Jorge Lima de Oliveira
Agente Delegado Designado

Jorge Lima de Oliveira
RG 1.018.816

FUNARPEN BC 01285324 BRP

FUNARPEN